

XADREZ COMO FERRAMENTA PARA AUMENTO DA CONCENTRAÇÃO E ATENÇÃO DE CRIANÇAS COM TDA

CARRIEL, Jean Franklin Cordeiro Carriel

Discente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

SANTOS, Mariól Siqueira

Doscente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

O presente estudo apresenta através de reflexões teóricas referenciais sobre o aumento da concentração e atenção obtidos através da prática do jogo de xadrez, ressaltando a melhora do desempenho na aprendizagem em sala de aula, deixando claro a importância da aplicação da prática deste jogo para crianças com o transtorno do déficit de atenção (TDA).

Palavras chave: Jogos, distúrbios, déficits de atenção.

ABSTRACT

This study presents through referential theoretical reflections on the concentration and obtained attention through the practice of the chess game, highlighting the performance improvement in learning in the classroom, making clear the importance of applying the practice of this game for children the disorder attention deficit disorder (ADD).

Keywords: Games, disorders, attention deficits.

1. INTRODUÇÃO

O Transtorno do Déficit de Atenção (TDA) é um problema de saúde importante cujas implicações variam desde dificuldades no desempenho escolar até problemas psicológicos e sociais, cabe assim principalmente ao educador trabalhar cada vez mais o jogo de xadrez com seus alunos e evidenciar os seus benefícios sendo este uma ferramenta de grande importância (MATTOS et al., 2006).

2. XADREZ COMO FERRAMENTA PARA AUMENTO DA CONCENTRAÇÃO E ATENÇÃO DE CRIANÇAS COM TDA

O transtorno de déficit de atenção (TDA) é uma patologia relacionada ao desenvolvimento do sistema nervoso central, estudos científicos mostram que portadores de TDA apresentam alterações na região frontal e suas conexões com o resto do cérebro, acarretando alterações dos neurotransmissores principalmente a dopamina e noradrenalina, que transmitem informações entre as células nervosas também chamadas de neurônios (ROHDE et al., 2016).

Esse transtorno prejudica o desenvolvimento, o TDA é um dos transtornos psiquiátricos mais prevalentes na infância afetando cerca de 5,3% dos indivíduos menores de 18 anos de idade, na primeira metade do século XX se acreditava que o TDA iniciava na infância, regredia na adolescência e desaparecia na idade adulta, mas após vários estudos foi descoberto que a doença persiste até a idade adulta (MOURA et al., 2016).

Os principais sintomas são a hiperatividade, inquietação, distraibilidade e diminuição da capacidade de manter a atenção, impulsividade, dificuldades para tomar iniciativa, falha no monitoramento do tempo, prazos e finanças, e baixa tolerância à frustração (MOURA et al., 2016).

Definir o que é o xadrez não é uma tarefa muito simples, no entanto o alemão Goethe (1786) famoso poeta, romancista e cientista alemão fez uma colocação adequada dizendo que “O xadrez é a ginástica da inteligência” (MELEGARI, 2007)

No ano de 1896-1980 um biólogo suíço chamado Jean Piaget resolveu estudar como o jogo pode auxiliar a criança no processo de desenvolvimento social e cognitivo e chegou à conclusão que os jogos possuem duas funções muito importantes que é dar prazer ou equilíbrio emocional a criança e consolidar os esquemas formados (MELEGARI, 2007).

Já Partos também suíço e professor do Departamento de Instrução Pública (DIP), afirma que o xadrez potencializa vários atributos, como por exemplo: atenção e a concentração; julgamento e o planejamento, imaginação e a previsão, memória,



vontade de vencer, paciência, autocontrole, espírito de decisão e a coragem, lógica matemática, o raciocínio analítico e a síntese, criatividade, inteligência eo estudo e interesse por línguas estrangeiras (MELEGARI, 2007). Além do mais a prática do jogo potencializa o convívio das diferenças de aprendizagens mútuas entre alunos e professores sempre havendo reciprocidade entre as diferenças, atuando assim em um dos maiores desafios enfrentados no âmbito escolar (DELORS, 2001).

O jogo de xadrez só pode ser jogado verdadeiramente quando se utiliza a mente, porque é na mesma que se montam as diversas estratégias frente ao tabuleiro. O bom jogador deve ter a capacidade de analisar essas estratégias sem mover as peças e traçar uma boa linha de jogo visualizando suas jogadas como também as do adversário, assim como um matemático que precisa abstrair o problema em sua mente até encontrar a melhor forma de resolvê-lo (REIS e VINHAS, 2013).

3. MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa foi realizada por meio de um estudo bibliográfico de artigos científicos encontrados em sites de busca como: (Google Acadêmico, SciELO e BIREME), que nos dão uma ideia mais clara sobre os benefícios do xadrez para criança que são portadoras de TDA.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a realização da leitura dos artigos que foram utilizados para compor esse trabalho fica evidente que os sintomas apresentados pelo paciente com TDA acarreta vários transtornos em sua vida diária, havendo muita necessidade do trabalho de concentração e atenção, estes aspectos podem ser treinados por meio da prática do jogo de xadrez que além de auxiliar nestes fatores também contribuirá na facilidade em raciocínio lógico.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que o jogo de xadrez contribui na melhora da concentração
REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS APLICADAS DA FAIT, Ano V. v 7, n 1, maio, 2016.

e atenção do aluno, diminuindo os sintomas e assim auxiliando no bom desempenho no processo de aprendizagem.

6. REFERÊNCIAS

ROHDE, L. A. et al. Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, 2004.

MATTOS, P. et al. - Painel brasileiro de especialistas sobre diagnóstico do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) em adultos. **Revista Psiquiatria**, RS, v. 28, n. 1, p. 50-60, 2006.

MELEGARI, E. M. P. P. **O jogo de xadrez no ensino formal: Estudo do projeto xadrez nas escolas**. 34 p. Monografia. Florianópolis. Universidade Federal de Santa Catarina, 2007.

REIS, C. F. dos.; VINHAS, A. P. M. **A eficiência do jogo de xadrez no auxílio da aprendizagem de crianças e adolescentes com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade**. UNINCOR, 2013.